



Escola Politécnica - EPBC



31200053611

BT/PEF-8713

SOBRE O CONCEITO DE CORPO MATERIAL
LINEARMENTE ELÁSTICO

Paulo Boulos
Professor Livre-Docente
(recebido em 24/08/87)

EDITOR CHEFE

C.E.N.Mazzilli

COMISSÃO EDITORIAL

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------|
| - Engenharia de Solos | W.Hachich |
| - Estruturas de Concreto | P.B.Fusco |
| - Estruturas Metálicas e de Madeira | P.B.Fusco |
| - Interação Solo-Estrutura | C.E.M.Maffei |
| - Mecânica Aplicada | D.Zagottis |
| - Métodos Numéricos | I.Q.Barros |
| - Pontes e Grandes Estruturas | J.C.Figueiredo Ferraz |
| - Teoria das Estruturas | V.M.Souza Lima |

RESUMO

Nesta nota, mostra-se que um corpo material elástico, cuja função-resposta de Piola-kirchhoff é linear num ponto p é trivial, no sentido de que a tensão em p é nula, independentemente da deformação.

SOBRE O CONCEITO DE CORPO MATERIAL LINEARMENTE ELÁSTICO

1. Notação. A seguinte notação será utilizada:

Lin : espaço vetorial dos tensores (aplicações lineares) sobre o espaço vetorial V dos vetores livres.

Sym : subespaço vetorial de Lin dos tensores simétricos.

Skw : subespaço vetorial de Lin dos tensores anti-simétricos.

Orth : subespaço vetorial de Lin dos tensores ortogonais.

O índice superior + afetando os símbolos acima indica subconjunto de tensores de determinante positivo.

Σ : Lin \longrightarrow Sym é a aplicação (linear) de simetrização,

$$\Sigma [F] = \frac{1}{2} (F + F^T)$$

Se $g: U \times V \longrightarrow Z$ é uma aplicação e $(u, v) \in U \times V$, então g_u e g_v designarão aplicações definidas em V e U respectivamente tais que $g_u(v) = g_v(u) = g(u, v)$.

$(Df)_A$: derivada de Fréchet da aplicação f no ponto A .

2. Introdução. A referência básica para a presente nota é [1].

Um corpo material elástico é um corpo material \mathcal{B} cuja classe constitutiva é formada por todos os processos dinâmicos (X, T) que verificam uma equação constitutiva do tipo

$$T(x, t) = \hat{T}(F(p, t), p)$$

sendo $\hat{T}: \text{Lin}^+ \times \mathcal{B} \longrightarrow \text{Sym}$, dita função-resposta do corpo material,

$x = X(p, t)$, $F = \text{Grad } X$. Associada a \hat{T} tem-se a função-resposta de Piola-Kirchhoff $\hat{S} : \text{Lin}^+ \times \mathcal{B} \longrightarrow \text{Lin}$ dada por

$$\hat{S}(F, p) = \det F \, T(F, p) \, F^{-T}$$

a qual verifica, pela independência de observador,

$$S_p(QF) = Q \, S_p(F) \quad \forall F \in \text{Lin}^+, \quad \forall Q \in \text{Orth}^+, \quad \forall p \in \mathcal{B} \quad (1)$$

Admitindo-se tensão residual nula em p ($\hat{T}_p(I) = 0$, I o tensor identidade) então o tensor de elasticidade em p ,

$$C_p = (D\hat{T}_p)_I = (D\hat{S}_p)_I : \text{Lin} \longrightarrow \text{Lin}$$

toma valores em Sym e leva Skw em $\{0\}$.

Quando se estuda a elasticidade linear são feitas hipóteses de aproximação que conduzem à seguinte:

$$\hat{S}_p(F) \approx C_p \cdot \sum [F - I] \quad (2)$$

Uma pergunta natural que surge é se não é possível considerar-se um corpo material elástico (segundo a definição dada acima) tal que

$$\hat{S}_p(F) = L_p [F - I] \quad \forall F \in \text{Lin}^+ \quad (3)$$

onde $L_p : \text{Lin} \longrightarrow \text{Lin}$ é linear.

O objetivo da presente nota é mostrar que neste caso $\hat{T}_p = 0$. Portanto esta situação não oferece interesse na prática, o que nos leva a considerar que conceitualmente a teoria linear da elasticidade deve ser olhada como uma aproximação.

3. Lema. Se $S \in \text{Sym}$ é tal que $SA + AS = 0$ para todo $A \in \text{Skw}$ então $S = 0$.

Prova. Seja λ um autovalor de S , e v um autovetor correspondente. Então

$$\begin{aligned} 0 &= (SA + AS)[v] = S[A[v]] + A[S[v]] \\ &= S[A[v]] + A[\lambda v] \\ &= S[A[v]] + \lambda A[v] \end{aligned}$$

logo

$$S[A[v]] = -\lambda A[v], \quad \forall A \in \text{Skw}$$

Como $v \neq 0$, quando A percorre Skw então $A[v]$ percorre v^\perp (o subespaço vetorial de V ortogonal a v no produto escalar usual em V), de modo que

$$S[w] = -\lambda w, \quad \forall w \in v^\perp$$

Seja $w \neq 0$ de v^\perp e A o tensor anti-simétrico de vetor axial v . Então

$$\begin{aligned} 0 &= (SA + AS)[w] = S[A[w]] + A[S[w]] \\ &= S[v \wedge w] + v \wedge [-\lambda w] \\ &= -\lambda v \wedge w - \lambda v \wedge w = -2\lambda v \wedge w \end{aligned}$$

Dai resulta $\lambda = 0$ e portanto $S = 0$.

4. Teorema. Seja \hat{T} a função-resposta de um corpo material elástico cuja função-resposta de Piola-Kirchhoff é dada por (3). Então $\hat{T}(F, p) = 0$, $\forall F \in \text{Lin}^+$, $\forall p \in \mathcal{B}$.

Prova. Para cada p mostraremos que $\hat{T}_p = 0$. Calculemos o tensor de elasticidade em p . Temos, para $H \in \text{Lin}$:

$$\begin{aligned}
C_p[H] &= (D\hat{S}_p)_I[H] = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\hat{S}_p(I+tH) - \hat{S}_p(I)}{t} \\
&= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{L_p[I+tH-I] + L_p[I-I]}{t} \\
&= L_p[H]
\end{aligned}$$

de modo que o tensor de elasticidade em p é L_p . Assim podemos concluir que

$$L_p(\text{Lin}) \subset \text{Sym} \quad (4)$$

$$L_p(\text{Skw}) = 0 \quad (5)$$

Por (1) e (3) podemos escrever

$$L_p[QF-I] = Q L_p[F-I] \quad \forall F \in \text{Lin}^+, \quad \forall Q \in \text{Orth}^+$$

Fazendo $Q = e^{tA}$, onde $A \in \text{Skw}$ e t é um número real vem

$$L_p[e^{tA}F-I] = e^{tA} L_p[F-I]$$

Derivando em $t=0$ ambos os membros resulta

$$L_p[AF] = A L_p[F-I]$$

ou seja, sendo $\Delta = F-I$,

$$L_p[A\Delta + A] = A L_p[\Delta]$$

e como L_p é linear e $L_p[A] = 0$ por (5), resulta que

$$L_p[A\Delta] = A L_p[\Delta] \quad (6)$$

para todo $A \in \text{Skw}$ e todo Δ tal que $\Delta + I \in \text{Lin}^+$.

Tomando a transposta em ambos os membros de (6) temos

$$(L_p[A\Delta])^T = (L_p[\Delta])^T A^T$$

ou seja, graças a (4) e por ser A anti-simétrica,

$$L_p[A\Delta] = -L_p[\Delta] A$$

Comparando com (6) vem

$$L_p[\Delta] A + A L_p[\Delta] = 0 \quad \forall A \in \text{Skw}$$

o que acarreta pelo lema que

$$L_p[\Delta] = 0 \quad \forall \Delta \in \text{Lin com } \Delta + I \in \text{Lin}^+ \quad (7)$$

Mostraremos agora que L_p é a transformação nula. De fato, seja $H \in \text{Lin}$ e (e_1, e_2, e_3) uma base ortonormal de V . Então

$$\begin{aligned} H &= \sum_{i,j} h_{ij} e_i \otimes e_j = \sum_{i < j} h_{ij} e_i \otimes e_j + \sum_{i > j} h_{ij} e_i \otimes e_j + \sum_i h_{ii} e_i \otimes e_i \\ &= H_1 + H_2 + H_3 \end{aligned} \quad (8)$$

onde H_1, H_2, H_3 têm significados óbvios.

Claramente $\det(H_1 + I) = \det(H_2 + I) = 1$, logo, por (7)

$$L_p[H_1] = L_p[H_2] = 0 \quad (9)$$

Por outro lado,

$$L_p[H_3] = \sum_i h_{ii} L_p[e_i \otimes e_i] = 0 \quad (10)$$

ainda por (7), uma vez que $\det(e_i \otimes e_i + I) = 2$.

Assim, por (8), (9), (10) e pela linearidade de L_p temos

$$L_p[H] = L_p[H_1] + L_p[H_2] + L_p[H_3] = 0$$

para todo $H \in \text{Lin}$.

Finalmente, para todo $F \in \text{Lin}^+$ temos

$$\hat{T}_p(F) = \frac{1}{\det F} \hat{S}_p(F) F^T = \frac{1}{\det F} L_p[F-I] F^T = 0$$

5. Bibliografia.

- [1] GURTIN, M.E. An Introduction to Continuum Mechanics. New York: Academic Press(1981)

— c —

NOTA. Depois de terminada a redação deste trabalho tomamos conhecimento, através do prof. Mazzilli, de um preprint de P. Podio-Guidugli, no qual se mostra que se $\hat{S}_p(F) = S_R + S_p[F-I]$ sendo S_p linear, então (admitindo independência de observador) tem-se $\hat{S}_p(F) = F S_R$. Isto é portanto uma generalização do nosso resultado. Muito embora isto assim seja, ainda achamos conveniente a publicação deste último, uma vez que a nossa demonstração difere em essência daquela constante no aludido preprint.

